

Concretização de um sonho!

A fim de estudarem a topografia do terreno onde será construído o Santuário de Nossa Senhora da Piedade, estiveram no domingo em Loulé o arquitecto autor do projecto e dois engenheiros, o que nos leva a pensar que se avizinha a concretização de um sonho dos louletanos.

AVENÇA

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

1966

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

responderam-nos se estávamos também a brincar com coisas sérias e... riaram-se da nossa credulidade.

*
A outra é a de um peixe com 4 ou 5 metros que aparece no Rio a poente de Quarteira e que diz-se, solta aias e gemidos como se fosse uma pessoa.

Muitas pessoas dizem tê-lo visto, e até se diz que houve quem fizesse fogo sobre o mesmo.

Outros dizem que se trata de um fantasma de alguém que, em vida, tivesse grande amizade à Quinta e não concorde com o destino que à mesma se está procurando dar.

O certo é que tem sido uma romaria ao Rio para tentar ver o peixe, mas de todos os que consideramos válidos e a quem temos perguntado se já viu o peixe*, nos respondem negativamente.

Mas o vulgo encara o caso sob o aspecto sobrenatural e diz-se também já, que é um peixe encantado.

*
Ora é de lamentar que estas atoadas ou balelas não só tomem vulto, como ainda apareçam pessoas a asseverar que se trata

ECOS DE ALTE

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte deslocou-se no dia 23 a Lisboa, para tomar parte nas festividades organizadas pela FNAT, comemorativas do 33.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, tendo-se exibido no Pavilhão dos Desportos juntamente com os Ranchos de Braga e de Santa-Rém, num espetáculo admirável, ao qual assistiu Sua Ex.º o Presidente da República.

*
Acompanhado de sua esposa e de um outro simpático casal brasileiro, esteve em Alte (terra natal de seu pai) o Sr. Eng.º José António Sequeira de Figueiredo, Engenheiro Sub-Chefe do Departamento de Engenharia do Banco do Estado de S. Paulo, Brasil, a quem foi feita carinhosa recepção, pelos altenses amigos de seu pai, o Dr. Manuel de Sequeira Figueiredo, Inspector do referido Banco do Estado de S. Paulo.

*
Por motivos diversos, a feira anual de Alte, que se realiza nos dias 17 e 18 de Setembro, não teve este ano o movimento dos anos anteriores, talvez por se ter mudado de campo e de a verba, ou arraial, não ter sido realizado junto do campo da feira, como de costume.

Espera-se que no próximo ano tudo se conjuge para que a Feira e a Festa religiosa, que sempre têm coincidido uma com a outra, com vantagem para ambas, desde que haja bom entendimento entre as comissões responsáveis, tenham o desenvolvimento e o brilho que se lhes deve dar, cada vez mais.

*
Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia: Rosa de Jesus, da Penina, com 85 anos de idade; Analide Rodrigues Francisco, de 19 anos, de João Andrez; proveniente de um desastre de bicicleta motorizada; Maria Joaquina, de Fonte Santa, com 77 anos; Mariana de Oliveira, de Penina, com 77 anos; Maria das Dores, de Benafim Grande, com 54 anos; Jacinto Dias de Curralões, com 53 anos.

C.

PRÉDIOS

Vende-se 2 prédios no Barreiro, ambos para 8 inquilinos, recém-construídos, com rendas de 500 a 600\$00 por inquilino. Preço: 750 e 850 contos. Tratar com o próprio: Guilherme Costa — Estrada Nacional n.º 10 — n.º 4 - 1.º Esq. — Telefone 273653 — Cova da Piedade.

b) Antevemos o aproveitamento do caudal da fonte de Alfarrobeira com vista a um reforço à região da orla marítima e com possibilidade de abastecimento domiciliário a Almancil — futuro centro de apoio turístico — e outros aglomerados existentes, por ventura, ao largo da costa.

c) Alargamento da rede de distribuição à Povoação de Quarteira. Já encorrendamos o projeto.

Boiteime — Apesar de ainda não nos ter sido fornecido o esquema de abastecimento, procuraremos efectuar a compra dos terrenos onde se situam os furos das Benfarras e para tal destinados. E desejo da Câmara que represente efectuar a transacção amigável, não excluindo todavia a hipótese de expropriação se for necessária.

Beneficiação de Poços e Fontes: Deu-se continuação à obra de beneficiação de fontes públicas e construção de lavadouros, nomeadamente em Loulé, no bairro municipal, em Alte, no sítio do Serro e aos poços das freguesias de Bolliqueime e Almançil e ainda aos de Parragil e Alfentes.

(Continua no próximo número)

consulte os preços e as condições do esmerado serviço do

Restaurante AVENIDA

Telephone 135

Av. José da Costa Mehalha, 41

LOULÉ

Devemos agir ENQUANTO É TEMPO...

(Continuação da 1.ª página)

particular, mas também público, regional e turístico.

Não estamos em frente de uma mera hipótese, ou de um caso de dúvida, mas de uma certeza, uma certeza que avança implacavelmente a caminho da destruição.

Os técnicos e os entendidos em assuntos hidrográficos são de parecer que, entre outras causas, o avanço do mar na nossa costa figura o desassorilamento, que traz consigo um abaixamento de nível.

Recordo ter sido feita, não há muitos anos, em Quarteira, uma experiência de retensão de areias, com a construção de um pequeno espião de madeira, no local onde apontam os barcos pesqueiros. E a experiência demonstrou o acerto de tal medida. Infelizmente tal experiência não teve o condão nem de ser acrescida, nem ser mantida. Os moinhos do porto de abrigo de Portimão constituem um exemplo frisante da retensão das areias por este processo. Onde não havia areia, ela apareceu. Mas sem querermos ir tão longe, figura-se-me encontrarmos um outro processo mais económico e mais rápido, e de utilidade social, para a retensão das areias. Porque não construir, paralelamente à Avenida Infante de Sagres um passeio, protegido por um pequeno muro, intervalado com bancos e aberturas de acesso à praia? Já existe um começo de passeio, que alargado e aumentado em extensão e marginado por um muro de pouca altura, constituiria, além de um obstáculo às areias e ao avanço das águas em dias tempestuosos, um recreio e uma melhoria para o trânsito, intenso nesta arteria na quadra balnear, e que muito contribuiria para a valorização e embelezamento da Avenida Infante de Sagres.

A solução deste grave e urgente problema não se compadece com os lentes e ferrugens inquietos e muito menos com a rósea promessa de se ir estudar o assunto. A ameaça da destruição da Avenida Infante de Sagres e dos seus prédios marginais mantém-se iminente e requer que, com urgência, se evite o desastre.

Espião, ou muro marginal — solução esta que se nos afigura, por agora, a mais exequível e económica — o que se impõe, sem demoras, é a sua solução.

Para tanto chamou a atenção da Junta de Freguesia e Junta de Turismo de Quarteira, Câmara Municipal de Loulé, Serviços Hidráulicos e Domínio Marítimo.

Será desta vez que a esquecida praia de Quarteira tem o prazer e a honra de ser ouvida e atendida??

Assim espero e confio!

Mauricio Monteiro

VERBO

(Continuação da 4.ª página)

formativo e «informativo», com primazia do primeiro.

Não conhecemos, em língua portuguesa, reportório geral de cultura que, como a ENCICLOPÉDIA VERBO, obedeça firmemente a este modo racional de apresentar os temas. É um propósito, conseguido por intelecto, que fornece ao leitor eruditó o plano introdutório para o estudo da questão, e aos demais a iniciativa certa para uma reflexão pessoal, apoiada e esclarecida com suficiência. Firmam os textos — e esta é também uma marca do ineditismo da ENCICLOPÉDIA VERBO — os mais autorizados nomes de especialistas em Filosofia, Religião e Teologia; Ciências Jurídicas e Sociais; Ciências Pura, Arte, Literatura, Geografia e História. Bibliografias sumárias a acompanhar cada título ou referência vocabular, constituem um guia seguro para o leitor que pretenda aprofundar os seus conhecimentos sobre o assunto.

A ilustração da ENCICLOPÉDIA VERBO planificada de forma a ser pela imagem o complemento lógico da informação dada pelo texto, é excelente e expressa muitas centenas de fotografias, desenhos, gráficos, reproduções de quadros e gravuras, a negro e a cores. Neste aspecto também a ENCICLOPÉDIA VERBO marca a sua primazia entre as obras do gênero oferecendo ao público um arquivo iconográfico de alto valor. (Editorial Verbo — cada volume, 435\$00).

Explicações

De Inglês e Francês. 1.º e 2.º ciclos dos liceus.

Dão-se informações nesta redacção.

DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rende-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10% Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente ou através dos organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO E VENDA DE

J. PIMENTA, LDA.

Escrivários:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º - Esq. —

Teles. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone 952021/2

AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente — Te-

lefone 933670

Onda de fogo

(Continuação da 1.ª página)

diários se substituiria a despesa de 400\$00 dos 8 homens em trabalho braçal, contribuindo-se para o menor custo de produção da alfarraba.

Por outro lado, o mato cortado podia ser transformado em cinzas que são ricas em potássio, excelente adubo para a alfarraba, como de resto faziam alguns lavradores do concelho, na época de melhores condições para a Lavoura.

Hoje há motosserras de disco, bastante manejáveis, de peso à volta de 10 kg., e custo de 7 000\$00, garantidas pela assistência técnica do vendedor, de forma a delas tirar bom rendimento de trabalho e recomendações até pelos nossos Serviços Florestais, como os de Portimão, onde elas existem.

Julgamos que o nosso Grémio da Lavoura (que é o do maior concelho do Algarve, o que lhe trás responsabilidades especiais), prestaria aos numerosos associados de fracos recursos, um bom serviço, se puzesse à sua disposição, por meio de aluguer, as referidas motosserras, seguindo de aliás o caminho já iniciado com os tratores e charruas.

E que este é o caminho, indicam-no as palavras dos discursos da Junta de Freguesia e Junta de Turismo de Quarteira, Câmara Municipal de Loulé, Serviços Hidráulicos e Domínio Marítimo. Será desta vez que a esquecida praia de Quarteira tem o prazer e a honra de ser ouvida e atendida??

Assim espero e confio!

Lisboa, 7/X/966

A. S. P.

OLIVEIRAS

De sequeiro, de frutificação garantida, vende M. Brito da Mana — Telef. 18 — LOULÉ.

Ajude o Artesanato!

comprando

Cobres de Loulé

Para Retratos do seu Casamento

Estúdios Fotográficos

Soucão
Oculista

FARO
PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA
OLHÃO
AV. DA REPÚBLICA, 10

UMA BOA FOTO DE CASAMENTO!

A RECORDAÇÃO MAIS BELA DA SUA VIDA!

Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

DA

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais

Obtenção de passaportes e vistos Consulares



TERRENOS

Compra e vende, nas melhores condições.

José Pedro Algarvio — Telefone 45 — Loulé.

Rua Dr. Frutuoso da Silva

LOULÉ

Av. José da Costa Mehalha, 41

LOULÉ

Para todos os fins

Para todos os gostos

A MAIOR DIVERSIDADE DE PREÇOS

TUDO PARA O SEU LAR

ENCONTRARÁ NOS ESTABELECIMENTOS DE

Horácio Pinto Gago

AGENTE DOS FAMOSOS COUCHES

Molaflex

Dormirá melhor, dormindo

num MOLAFLEX

Peça informações detalhadas pelo Telefone 83

Rua Dr. Frutuoso da Silva

LOULÉ

Av. José da Costa Mehalha

EM PRÓL DO LOULETANO

(Continuação da 1.ª página)

Luis Leal, Sebastião Rosende, Ricardo Rosende, Albíderio Pau-
lino, Joaquim Bernardo, José Rosende, Damião Rosendo, Manuel Viegas, Manuel Iria, Francisco Pires, Virgílio Corpas, Manuel Renda e Luís Coelho.

Com 1 dólar: José Leal, Manu-
el B. Silva, Baltazar Farra-
jota, Dionísio Encarnação, Ven-
tura Sousa, António Gomes, Flor-
indo Farias, Francisco Mendes
Viegas, Manuel Alferes, José
Bento, Francisco Cabrita, Man-
uel Calado, Elízario António,
Adérito Marques, Joaquim Sou-
sa, Ezequiel Silva, Damásio Mi-
guel, Daniel Moreno, Manuel Sil-
vestre, Manuel Cardoso, Jorge
Martins, Manuel Figueiras, Man-
uel Rocheta, José Coelho, Dia-
mantino Silva, Francisco Made-
ira, Ricardo Figueiras, Adalberto
Ramos Farrajota, João M. Lou-
reiro, José M. Loureiro, Manuel
S. Guerreiro, Américo Patuleia
e Rogério Martins.

Total, \$65.00 dólares.

Isto prova que, com um pou-
co de boa vontade e algum tra-
balho, é possível arrecadar re-
ceitas que garantam ao «Lou-
letano» uma existência livre do
perigo de se extinguir por falta
de verba.

Não quero acreditar que o
Louletano possa acabar por faltar
de dirigentes, pois enquanto hou-
ver meia dúzia de bons louletan-
os a existência do nosso clube
há de perpetuar-se.

Já não é esta a primeira vez
que os louletanos de Sidney aju-
dam o clube da sua terra, pois os
que aqui residem vibram de en-
tusiasmo com o progresso da
sua terra e com os louros obti-
dos pelos seus atletas. Os êxitos
alcançados por Tenazinha causa-
ram-nos momentos de euforia
que não esqueceremos facilmente.

Quando lá na «Voz de Loulé»
que os atletas do «Louletano»
tinham arranjado a pista lem-
brem-me dos tempos em que eu
e outros garotos «apaixonados»
pelo futebol «escolhímos» as pe-
dras do campo para não estru-
garmos nem os sapatos nem os
dedos.

Quando há 15 anos vim de
Loulé já há muito que eu sonha-
va com um novo campo de fu-
tebol, uma boa pista alcatroada,
uma piscina e recintos para ou-
tros desportos, a construir na
Quinta do Pombal. Reparo agora
que nada disso ainda se fez e
que querem ocupar uma razoável
área da Quinta com uma Esco-
la Técnica, em vez de aí fazerem
um lindo Parque.

Gostava de saber que o Lou-
letano praticava futebol e hon-
rava a terra que lhe dá o nome,
pois um clube que há 43 anos
representa o desporto local bem
merecia o auxílio das entidades
oficiais pois o futebol é hoje uma
glória para o nosso querido Por-
tugal.

Talvez aí nem imaginem como os portugueses da Austrália se
sentiram orgulhosos de ler em
toda a imprensa local que Portugal merecia o título de «Cam-
peão do Mundo». E isto num país
que, linguística e politicamente
está ligado à Inglaterra.»

José Gonçalves Aranha

PRÉDIO

F A R O

Em construção, com
9 pisos. Rendimento
mensal previsto: 36
contos. Vende-se. Faci-
lidades de pagamento.
Telefone 391 — Loulé

GARANTIMOS:

TIANICA
TEM 20 GRAUSA PROPÓSITO
DO PLANO
de Actividades

(Continuação da 1.ª página)

teira ao nível de grande Praia.

De há muito que se fala nas
ruas de Quarteira, que tem pavimen-
tos fracos e pobres, que não tem
esgotos, que não se tem de-
senvolvido nada em relação a
outras Praias do Algarve, que
Quarteira tem estado num «ga-
chis» de administração turística
que só cuida do momento pas-
sante e se estagna fora da época
dos banhos.

Tudo isto que se tem dito de
Quarteira é, realmente verdadeiro,
mas estamos certos que os
que o têm dito, não se tem dado
conta que Quarteira se conseguirá
vez surgir a seu poente a Vila
Moura, no Centro a Sotáqua, ao
norte as programações da Star e
a nascente as de Vale de Lobos,
Quarteira passa a ser para os
que hoje a censuram, um centro
de tal valor turístico que assu-
mirá tal posição de dominâ-
cia que desaparecerá, como a
Praia popular de Loulé, como a
povoação marítima de pescado-
res a que estamos habituados
a afluir, para se tornar um
objecto de luxo e polarização de
interesses cosmopolitas.

E se assim for, que interesse
tem para o concelho de Loulé?
Talvez então os que hoje clamam
por esses grandes melhoramen-
tos se lamentem por os ter pro-
porcionado, Talvez até que a es-
truturação actual do concelho ve-
nha a sofrer com essa desmedida
promoção de Quarteira.

O certo é que o Plano de Acti-
vidade da Câmara prevê o gran-
de desenvolvimento turístico de
Quarteira em escala de melhora-
mentos de tal forma grandiosa
que, não pode deixar de dizer-se,
monopoliza não só o grosso ca-
pital do concelho, como polariza
todas as atenções municipais.

Não queremos ser o velho do
Restelo, mas não nos esquecemos
que já uma arrepiante de um ve-
lho pescador que disse: «Tudo o
que fizerem para Quarteira é pa-
ra deitar ao mar».

Parece que não o concelho de
Loulé é o que maior área de
Praia possui no Algarve, desde
a Rocha Baixinha ao Ancão e
não temos que nos admirar se
ele for o de maior apetite para
as maiores organizações interes-
sadas nos investimentos turísti-
cos.

A curto ou longo prazo eles
virão. Em benefício ou detri-
mento de Loulé?

O tempo o dirá.

R. P.

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em
Loulé (antiga Pensão Cas-
tanho), junto ao Mercado,
1.º andar, com chave na
mão.

Tratar na Rua da Matriz
n.º 4 — LOULE.

NOTAS A ESMO...

(Continuação da 1.ª página)

legar à sua terra, para propor-
cionar a outros o prazer que
eles tiveram ao ler muitas pre-
ciosidades literárias que encan-
tam o seu espírito.

A par dessas preciosidades li-
terárias ou didáticas, e outras
que pudesse ser obtidas por
aquisição directa, muito haveria

que pensar também em documen-
tos arqueológicos que andam dis-
persos e a desbarato, e pode-
riam encher as salas do Museu,
para satisfação e apreço dos es-
tudiosos. Além daqueles conviria
recolher também documentos
etnográficos que atestariam os
hábitos e costumes, artes e ofi-
cios e outras manifestações artís-
ticas dos naturais do conce-
lho.

Também a numismática pode-
ria ter a sua quota parte nas
arrumações do Museu, onde os
estudiosos e curiosos pudesse-
m documentar-se para os seus es-
tudos e observações.

Cremos não ser muito difícil
encarar este problema, porque o
dispendio seria mínimo, e as van-
tagens enormes.

Lá chegaremos com certeza,
pois água mole em pedra dura...

Trânsito: — A moderação nas
velocidades parece que tem dado
os melhores resultados. Julga-
mos de perseverar no caminho
encetado, porque a segurança in-
dividual é um bem inestimável.

Ocorre-nos perguntar: quem
tem a preferência nas ruas de
passagens não assinaladas? O
pé ou o automóvel? E nas de
passagem assinalada?

Um assunto que merece medi-
tação e conveniente esclareci-
mento.

Solinão Fagundes

CASA

Aluga-se, recém-construída,
com 7 divisões e 2 quartos
de banho no Largo da Graça.

Trata David Miguel Guerreiro — Av. Duarte Pacheco,
n.º 3 — Loulé.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONE:

Escrítorio e Residência 387

LOULE

R. P.

TORNE O SEU LAR
MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOSA — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar,
encontrará no variadíssimo «stock»
dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULE — Telef. 210

APRECIJE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

«A VOZ DE LOULE»

— N.º 357 — 18-10-1966

Comarca de Loulé

ANÚCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 13 do
próximo mês de Dezembro, pelas
16 horas, no Tribunal Judicial
desta comarca e nos autos de
carta precatória vinda da 6.ª Va-
riar Civil de Lisboa e extraída dos
autos de execução ordinária (hi-
potecária) n.º 746, da 1.ª secção,
que o exequente António Vicente
Borges Carneiro do Vale, casado,
proprietário, residente na Rua de
Nicolau Chanterenne, 206, 2.º, em
Coimbra, move aos executados
José Manuel dos Santos Rocheta
e mulher Lina Augusta da Fonseca
Moreira Rato dos Santos Rocheta,
proprietários, residentes na Rua
General Silva Freire, n.º 8, em Paço de Arcos,
hão-de ser postos em praça, pela
1.ª vez, para serem arrematados
ao maior lance oferecido acima
do valor que adiante se indica,
os seguintes prédios penhorados
aqueles executados:

1.º

Courela de terra de semejar,
com árvores e casas de habitação
com os seus pertences, no sitio da
Campina de Baixo, freguesia de S.
Clemente, que confronta do
nascente com o caminho, norte
com Joaquim Caligo, poente com
estrada, sul com Isabel da Ve-
lha, inscrita na matriz urbana
sob o art.º 1220 e na rústica sob o
art.º 2109. Vai à praça pelo
valor base de 27 480\$00;

2.º

Terra de semejar com árvores,
no sitio de Cabeço de Câmara,
freguesia de S. Sebastião, a con-
frontar do nascente com o ribeiro,
poente e norte com o cami-
nho e sul com José de Sousa Mat-
toso, inscrita na matriz rústica sob o
art.º 2114. Vai à praça pelo
valor base de 8 560\$00;

3.º

Terra de areia e barreira, com
pinheiros, no sitio do Garrão,

freguesia de Almancil, que con-
fina do nascente com Manuel
Gonçalves Prata, norte com Man-
uel Nunes Farias, poente com
Francisco Filipe Viegas e sul
com Joaquim Fernandes Aleixo,
inscrita na matriz rústica sob o
art.º 4 367. Vai à praça pelo
valor base de 840\$00;

4.º

Prédio urbano que se compõe
de morada de casas com três
compartimentos e quintal, na
Rua Francisco Gandela, em Lou-
lé, freguesia de S. Clemente, que
confina de nascente com Anas-
tácio dos Ramos Bicho, norte
com Manuel de Sousa Inês, poente
com Rua Francisco Grandela e sul
com muralha, inscrita na matriz
urbana sob o art.º 479. Vai à praça
pelo valor base de 34 700\$00;

5.º

Prédio rústico que se compõe
de terra de semejar com árvores,
no sitio da Campina de Baixo,
freguesia de S. Sebastião, que con-
fronta do nascente com caminho
norte com Manuel Guerreiro
Patinha, poente com ribeiro e sul
com Manuel Guerreiro Murta,
inscrita na matriz rústica sob o
art.º 10 475. Vai à praça por
8 160\$00.

Loulé, 12 de Outubro de 1966

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatónio Samora
de Melo Leão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José Carlos da Silva
Rodrigues Cardoso

LOULE

+

Agradecimento

Genoveva Casanova
Mendonça

Sua família, no desejo de
evitar qualquer falta involun-
tária, vem, por este meio,
patentear a todas as pessoas
o seu profundo reconheci-
mento e a sua gratidão pelas
manifestações de pesar
que lhe testemunharam por
ocasião do falecimento de
sua querida mãe e avó e bem
assim às que se dignaram
acompanhá-la à sua última
morada.

Armazém

ALUGA-SE um armazém
em casa de construção re-
cente, com instalações sani-
tárias e quintal, na Rua de
São Paulo, 16 (junto à Central
Eléctrica) — LOULE.
Prestam-se esclarecimen-
tos no 1.º andar.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,80

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto

- Comércio e Indústria

SOCIÉDAD DE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve
Depósitos: FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264
LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 143
VL2AM65CN

Quíntinhos

De 5.000 m² a 55 contos

Vendem-se à saída da au-
to-estrada da Ponte (sul)
com transportes para Lisboa
de 20 em 20 minutos.

</

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 21, a sr.ª D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Veneziela.

Em 23, a sr.ª D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aurora Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, a menina Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.ª D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inés.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.ª D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Morais de Azevedo.

Em 27, as sr.ªs D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro.

Em 28, a sr.ª D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e a menina Teresa Maria Ferreira dos Santos.

Em 29, o menino Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.ª D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.ªs D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Faísca Zácarias e a menina Maria Isabel Martins Aguilar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e Maria das Dores da Silva André.

Fazem anos em Novembro:

Em 1, as sr.ªs D. Jesuina Rocha Mendonça, D. Ermelinda dos Santos Palma, D. Maria Graciela Nascimento Martins Saravia e o sr. Eng.º José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 2, a menina Virginia Maria Carrusca da Silva Lurdas e a sr.ª D. Maria dos Santos Martins Trindade.

Em 3, os srs. Tancredo Pereira Carapeto Redol e António da Silva Xabregas Santos, as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol, Maria Manuela Guerreiro de Sousa, Zilia M. da Conceição P. Coelho, e o menino José Manuel Guerreiro de Sousa, residente em S. Marcos da Serra e as sr.ªs D. Maria Celeste do Adro Araújo e D. Epitacia Maria Adro Simão.

Em 4, a sr.ª Dr.ª D. Modesta Floripes Fernandes Gonçalves.

Em 5, menina Maria Zulmira Silvestre de Magalhães Araújo.

Em 6, a sr.ª D. Maria Ivette Carrilho Rebelo Mendes, e o menino Mário Mendoça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Carapinha Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomás Rodrigues Domingues e o menino António Manuel Lourenço Angelina.

LARES EM FESTA

José Manuel é o nome que recebeu o pequenrucho que veio enriquecer o lar do nosso conterrâneo sr. capitão José Manuel da Silva Viegas e de sua esposa sr.ª D. Maria José Lima Marreiros da Silva Viegas.

O acontecimento ocorreu na Clínica do Dr. Manuel Cabecinho no dia 10 do corrente. Mãe e filho encontram-se bem.

O recém-nascido é neto materno do sr. José João Marreiros e da sr.ª D. Alice Lopes Lima Marreiros e paterno do nosso estimado assinante e amigo sr. Joaquim de Sousa Rosal, proprietário do Restaurante «Retiro dos Arcos», desta vila, e da sr.ª D. Madalena Renda da Silva Rosal.

Também está em festa desde o dia 23 de Setembro o lar

do nosso prezado amigo sr. João Pedro Pereira Tavares e da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Eufrásia Rocha Carapeto Tavares, com o nascimento de uma linda menina.

O facto registou-se na Figueira da Foz, onde o casal recentemente fixou residência.

Os nossos votos de felicidades e longa vida para os recém-nascidos e parabéns aos venturosos pais.

FALECIMENTOS

Com a idade de 76 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 8 do corrente, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Espadinha Corpas, solteiro, irmão das sr.ªs D. Teresa Espadinha Corpas Coelho, D. Josefa Maria Espadinha Corpas Pereira e D. Maria da Assunção Espadinha Corpas e ainda de D. Maria da Piedade Espadinha Corpas Rocheta, D. Maria do Carmo Espadinha Corpas e do sr. Dr. Sebastião Espadinha Corpas, já falecidos e cunhado dos srs. Joaquim da Piedade Coelho Júnior e Manuel Guerreiro Pereira e tio da sr.ª D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Rua, D. Maria do Carmo Coelho Corpas, D. Maria do Carmo Angelina Corpas Coelho e sr. Joaquim Corpas Rocheta e D. Maria Inês Corpas Pereira Moreira de Souza.

Em casa de sua filha, em Faro, faleceu no passado dia 29 de Setembro, a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa da Silva Freitas, viúva do sr. Manuel Maria de Freitas.

A saudosa extinta, que conta

88 anos de idade, era mãe do nosso prezado assinante sr. Gilberto Maria de Freitas, presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião e dos srs. Manuel Maria de Freitas e José Maria de Freitas e da sr.ª D. Rosa Maria da Silva Freitas, vigilante da central telefónica de Faro.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Loulé.

As famílias enlutadas apresentaram sentidos pêsames.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR

(Continuação da 1.ª página)

nobre realiza-se então uma sessão solene de boas vindas ao ilustre Governante. Pelas 20 horas será inaugurada nos salões da Câmara Municipal de Faro a Exposição das Actividades e Realizações dos Corpos Administrativos Algarvios durante os 40 anos da Revolução Nacional. Trata-se de uma bem documentada exposição, elaborada por uma Comissão a que preside o sr. Raul de Bivar Weinholz, presidente da Junta Distrital de Faro.

Até às fotografias, mapas, plantas, gráficos e maquetas, pode admirar-se o inegável surto de progresso e o valioso conjunto de obras que na nossa província se têm efectuado.

O Ministro do Interior pernoita em S. Brás de Alportel retirando no dia seguinte para Lisboa.

— Vende-se uma furgoneta Austin, caixa fechada, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Armazens

Alugam-se 2 armazéns, por junto ou separadamente, próximo da Vila, com área aproximada de 90 m².

— Vende-se uma furgoneta Austin, caixa fechada, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Visado pela Com. de Censura

DESPEDIDA

Não me sentindo com coragem de o fazer pessoalmente, venho por este meio apresentar os meus cumprimentos de despedida a todas as minhas queridas amigas e clientes, de cuja convivência me afasto com grande desgosto.

Acabo de fixar residência em Almada, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 11-1.º Esq. mas espero passar o próximo verão em Quarteira, onde estarei ao dispor das minhas dedicadas clientes e de todas as senhoras que queriam honrarem com a sua preferência.

Entretanto o Salão Mabília ficou confiado à minha cunhada Maria José que acaba de regressar de Paris, onde frequentou as melhores escolas de cabeleireiro para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos da arte de pentear, adquiridos em muitos anos de prática.

A todas as senhoras que me ajudaram na minha vida profissional quero testemunhar a minha gratidão.

Loulé, 12-10-66

Mabília de Sousa Luís

FARO VAI TER O SEU LICEU FEMININO

(Continuação da 1.ª página)

seu primeiro Liceu Feminino, é uma obra grandiosa porque foi projectada de harmonia com as actuais exigências técnicas e pedagógicas e por isso ficará sendo um dos melhores do País.

A realização desta imponente obra foi grandemente facilitada pela magnanima generosidade de duas senhoras que cederam gratuitamente o terreno necessário para o Liceu e uma importante parcela que a Câmara de Faro urbanizará, proporcionando àquela já próspera cidade uma zona por onde possa estender-se, pois Faro apesar de já ser uma grande cidade há-de ser ainda maior num futuro que já se adivinha próximo. A Câmara de Faro aproveitou assim uma oportunidade que se lhe deparou para proporcionar à sua cidade ainda mais amplas possibilidades de se expandir. Não receia a saturação urbanística. É que a escazez de casas provoca uma tão vertiginosa subida de preços que pode tornar insuportável a vida dos que vivem dos seus ordenados.

É pena que em Loulé não se tenha seguido a mesma orientação quando se pensou a sério na construção do edifício para a Escola Técnica, pois também houve quem fizesse oferta de terreno para esse efeito. Não foi aceite e nós pensámos que poderia surgir mais alguém também a oferecer terreno ainda em melhores condições. Pensámos que dessa forma poderíamos ajudar a Câmara a salvar o Parque, mas fomos mal compreendidos e até temos sido insultados na imprensa por defendermos um ponto de vista em que uma grande

A fim de abrilhantar as festas em honra da Virgem do Rosário, realizadas em Isla Cristina nos dias 7 e 8 de Outubro, deslocou-se àquela localidade a conciituada Filarmónica Artistas de Minerva que, sob a regência do nosso costureiro e prezado amigo sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, mais uma vez esteve à altura do prestígio que as Filarmónicas louletanas desfrutam em terras de Espanha.

As nossas felicitações pelo êxito alcançado.

(Continuação da 1.ª página)

Afonso Costa, 100\$00; Anônimo, 20\$00; Francisco Pedro Correia, 100\$00; Dr. Humberto Pacheco — Lisboa, 200\$00; Manuel Augusto Barreiros — Lisboa, 2008; Adelino Ferreira, 100\$00; Daniel José da Silva Cabrita — Argentina, 200\$00; L. F. A., 200\$00; Fernando José d'Áragão Moura Soares — Lisboa, 500\$00; J. L. 50\$00; António Pereira Guerreiro — Nova Iorque, 237\$50; J. B., 200\$00; Maria Tomé Martins dos Santos — U. S. A., 100\$00; Maria Carvalho, 100\$00; J. F. e T., 350\$00; M. C., 50\$00; Celeste Gonçalves Conceição, 100\$00; Capitão Decoeliano Roque da Silva e esposa, 100\$00; João das Vargas Dionísio e esposa — Paris, 100\$00; Anônima, 20\$00; Anónima, 20\$00; Dr. Leão Ascenso — Lisboa, 100\$00; J. R., 100\$00; Maria Eleonora Sousa Oliveira, 250\$00; Anônima, 5\$00; Anônimo, 50\$00; João da Cruz Gomes, 20\$00.

A transportar . . . 37 104\$20.

1.ª Jornada (a disputar em 30 de Outubro)

Louletano — Lusitano

Boavista — Louletano

Louletano — Faro e Benfica

Fuzeta — Louletano

Sambrânsense — Louletano

6.ª Jornada — Louletano

Louletano — Silves

Farense — Louletano

Louletano — Moncarapachense

Lagos — Louletano

Na 2.ª volta os encontros efectuam-se nos campos dos visitantes ora indicados

Após vários anos duma inexplicável apatia futebolística, Loulé vai reiniciar oficialmente uma actividade desportiva que é sem dúvida a mais apaixonante do

Folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas orgânicamente estruturada, necessariamente classificado pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exactos conhecimentos

folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasil» a «Chá», aparece-nos como expressão máxima que esta Encyclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejoso de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é